



Cuiabá-MT, 14, 15 e 16 de setembro de 2013

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Sábado, 14 de setembro de 2013, 00h00

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Demanda por exames cria fila oculta no SUS

[Amanda Alves](#) / Da Redação

A demanda reprimida do Sistema Único de Saúde (SUS) de Mato Grosso por exames diagnósticos de média e alta complexidade compõe filas ocultas e desconhecidas pela Central de Regulação. Mesmo diante do número crescente de decisões judiciais e reclamações, o órgão responsável pelo recebimento das solicitações médicas e encaminhamentos dos usuários passa por problemas de estrutura, que comprometem o fluxo. Hoje, 5 hospitais privados e filantrópicos da Capital concentram 90% das prestações dos serviços de forma conveniada...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Cidades

Sábado, 14 de setembro de 2013, 00h00

Remédio fracionado terá que ser produzido

[Da Redação](#)

Dentro do prazo máximo de 6 meses os laboratórios devem iniciar a produção de medicamentos em embalagens que permitam o fracionamento. Podem ser divididos os remédios que já tiveram a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A decisão de mérito é da juíza Célia Regina Vidotti, da Vara de Ação Civil Pública e Ação Popular de Cuiabá.

A Ação Civil foi movida pelo Ministério Público do Estado. Após o início da produção, os laboratórios devem abastecer o mercado com os medicamentos fracionados em quantidade suficiente e capaz de atender à demanda gradual...



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Domingo, 15 de setembro de 2013, 00h00

ALÉM DA TRISTEZA

Depressão, um caso sério

[Raquel Ferreira](#) / Da Redação

Muito além da tristeza, a depressão acomete 19% da população mundial e, em casos extremos, pode levar a morte. O estilo de vida moderno é um dos fatores que ocasiona a doença psiquiátrica, que tem ainda fator genético associado. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que até 2020 a doença passará da quarta para a segunda entre as principais causas de incapacidade para o trabalho. Estima ainda que atualmente no mundo 121 milhões de pessoas sofram com a depressão, sendo 17 milhões brasileiras...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Nacional Domingo, 15 de setembro de 2013, 00h00

PESSOA COM DEFICIENCIA

Gestores defendem políticas

[Lourenço Melo](#) / Brasília-ABr

Políticas públicas para pessoas com deficiência física só terão sucesso "se os gestores trabalharem dentro de uma meta de transversalidade multissetorial, de acordo com a situação e as condições dos locais onde vivem essas pessoas", disse o secretário do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conade), Jorge Mauro. A realidade dos deficientes é diferente em cada município, por isso, é preciso trabalhar dentro de dinâmicas diferentes, em função da realidade local, lembrou Mauro...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.



Fonte: www.gazetadigital.com.br Nacional Domingo, 15 de setembro de 2013, 00h00

MAIS MÉDICOS

Estrangeiros são aprovados para trabalhar no Ceará

[Lauriberto Braga](#) / Fortaleza-AE

Confinados num treinamento complementar para atuar no programa Mais Médicos, 96 profissionais estrangeiros, sendo 79 cubanos, estão aptos a trabalhar nos postos de saúde de cidades carentes de quatro estados nordestinos: Maranhão, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte. Mesmo com muito nervosismo e revendo na última hora as lições recebidas ao longo de 21 dias, os novos médicos agora chamados de "brasileiros", todos que estudaram na Escola de Saúde Pública do Ceará, em Fortaleza, passaram com louvor, após avaliação na sexta-feira...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Nacional Domingo, 15 de setembro de 2013, 00h00

INFECÇÃO

Brasil participa de campanha

[Brasília](#) / ABr

Em diversas cidades do país, folhetos informativos foram distribuídos para marcar o Dia Mundial de Combate à Sepse, doença mais conhecida como septicemia ou infecção generalizada. O Brasil participa pelo segundo ano consecutivo da mobilização liderada pela Global Sepsis Alliance (GSA), sob a responsabilidade do Instituto Latino-Americano de Sepse (Ilas) e da Associação de Medicina Intensiva Brasileira...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.



Fonte: www.gazetadigital.com.br Nacional Domingo, 15 de setembro de 2013, 00h00

CRIANÇAS PELO MUNDO

Pneumonia e diarreia matam 5 mil por dia

[Carolina Sarres](#) / Brasília-ABr

As maiores causas de morte entre crianças com menos de 5 anos de idade no mundo são pneumonia e diarreia. Essas duas doenças são responsáveis por 17% e 9% das mortes nessa faixa etária, respectivamente, resultando em um total de 5 mil mortes diárias. Os dados são do Relatório de Progresso 2013 sobre o Compromisso com a Sobrevivência Infantil: Uma Promessa Renovada, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.diariodecuiaba.com.br
de 2013

Segunda feira, 16 de setembro

Edição nº 13701
15/09/2013

SAÚDE

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

Autismo: faltam profissionais até na rede privada

JOANICE DE DEUS

Da Reportagem

Na novela global "Amor à Vida", Linda (personagem de Bruna Linzmeyer) chama a atenção para um transtorno que, segundo estimativas, atinge 0,6% da população. Isto significa que a cada 200 pessoas há uma que se encontra no espectro autista. Apesar disso, a doença ainda é bastante desconhecida e as famílias afetadas sofrem com o preconceito e com a falta de assistência do poder público.

De acordo com a psicóloga clínica Fernanda Fernandes, por mais que o poder público tenha se mobilizado para atender essa demanda, a realidade é que hoje ainda há no Estado uma estrutura bastante precária e incapaz de oferecer assistência necessária. "Tenho ouvido muito das famílias que chegam até o meu consultório o relato da dificuldade em encontrar profissionais especializados nesta área, mesmo nos tratamentos particulares", diz.

Para ela, o fortalecimento e estruturação da Associação dos Amigos do Autista (AMA) em Cuiabá seria fundamental para uma melhor perspectiva em relação ao atendimento de pessoas autistas, em especial daqueles que não possuem recursos para prover um tratamento adequado. A reportagem do Diário tentou manter contato com a AMA, mas a informação obtida é de que a entidade estaria se reestruturando.

Conforme Fernanda Fernandes, o autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento,



caracterizado por padrões restritos, repetitivos e estereotipados de comportamentos e prejuízos na interação social e na comunicação. "Este transtorno tem sido relacionado a uma alteração cerebral, cuja origem ainda não se sabe ao certo, mas vem sendo o foco de investigação de muitos pesquisadores", explica a psicóloga, que participou do Centro de Autismo e Inclusão Social (CAIS), vinculado ao Instituto de Psicologia da USP e que presta atendimento a autistas e orientações a familiares.

As primeiras características percebidas por boa parte das famílias estão sinais como o fato da criança não estabelecer (ou estabelecer muito pouco) contato visual, aparenta quase nunca ouvir quando alguém lhe chama pelo nome e nem responde comandos mesmo não tendo qualquer problema auditivo, apresenta um atraso no uso funcional da linguagem e até mesmo na aquisição da fala, demonstra fisionomia pouco expressiva, em alguns casos apresenta comportamentos repetitivos (os mais frequentes costumam ser rodar objetos, balancear o corpo e fazer um flapping com as mãos, como se estivesse batendo repetidamente em alguma coisa no ar), prefere interagir com objetos do que com as pessoas, além de utilizar o adulto como "ferramenta", como por exemplo, ao invés de pedir um copo de água a criança segura o braço dos pais e os leva até o bebedouro.

"Muitas vezes a criança autista fala sem erros e com ausência do chamado 'tatibitate'. Também é muito comum a intolerância ao barulho, a inflexibilidade em mudar de rotina, os interesses restritos (até mesmo uma restrição na dieta alimentar)", frisa. Outro dado importante é que o autismo costuma ter uma incidência quatro vezes maior em meninos do que em meninas.

Fernanda Fernandes alerta que logo que as primeiras características chamarem a atenção dos familiares ou educadores, estes devem procurar profissionais qualificados a fim de investigar e diagnosticar o quadro, pois quanto mais cedo se inicia o tratamento maior é a perspectiva de melhora do quadro.

O tratamento não proporciona a cura do autismo. Porém, é possível amenizar seus sintomas. "O tratamento pode envolver uma equipe multidisciplinar, muitas vezes composta pelo psiquiatra, neurologista, psicólogo e fonoaudiólogo. Também temos outras propostas alternativas, tais como a equoterapia e o método 'Son Rise'", frisa. "Dentro das abordagens psicológicas, o método ABA (Análise do Comportamento Aplicada) tem se revelado altamente proficiente para o tratamento do autismo. Devido ao sucesso, foi considerado pelo governo americano como um tratamento psicológico de excelência", acrescentou.



Fonte: www.midianews.com.br COTIDIANO / SAÚDE PÚBLICA

15.09.2013 | 11h32 - Atualizado em 16.09.2013 | 08h29
Tamanho do texto A- A+

Mesmo com UPA, paciente sofre com espera no corredor

Unidade não desafogou por completo fluxo na principal unidade de atendimento público

Débora Siqueira/MidiaNews

Clique para ampliar 



Pessoas atendidas no corredor é uma realidade humilhante para paciente e funcionários

**DÉBORA SIQUEIRA
DA REDAÇÃO**

Ficar internado no Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá é uma daquelas experiências inesquecíveis na vida de alguém, especialmente se você teve que dormir no corredor, em uma maca no chão do hospital, ouvindo gritos, lembrando que a sua dor não é única.

Ver acidentados, presos escoltados e pessoas com todos os tipos de enfermidades agonizando, cada uma com as conseqüências da doença sofrida.

Talvez o mais grave no atendimento prestado a servidora pública Cristina Siqueira, 33 anos, quando precisou ser internada na unidade com uma crise de pancreatite aguda e a retirada da vesícula lotada de cálculos, no dia 1º de junho de 2013, não foi apenas ficar em condições subumanas, deitada no chão do corredor do Pronto-Socorro, mas se ver impossibilitada de fazer higiene pessoal, por falta de banheiro com chuveiro.



“Sentia tanta dor, que achava normal ter que ficar naquelas condições, tomando medicações que anestesiavam o que eu sentia. Não ter onde tomar banho ou quem me ajudasse foi demais. Além de ter que ser obrigada a ficar sem comer e beber água, como parte do tratamento, ter que agüentar a ser privada de tomar banho por falta de infraestrutura foi demais para mim”, contou a paciente ao **MidiaNews**

“Lembro de que me falaram que não tinham vaga nos ambulatórios, que eu tinha que esperar. Não agüentava mais aquela situação humilhante de tratamento. Pensei que ia morrer. Até os técnicos de enfermagem reclamavam que, para eles, também era vergonhoso ver alguém naquelas situações e ter que se ajoelhar para aplicar uma medicação”

Na primeira noite, Cristina conseguiu a ajuda de uma amiga para tomar banho, na sala de higienização da sala vermelha. No outro dia, utilizou uma garrafa de água mineral de 500 ml e, com a ajuda da mãe, que enchia o recipiente na pia de um banheiro da recepção do Pronto-Socorro, improvisou, em cima de um vaso sanitário, uma forma de tomar banho.

Ela conta que conseguir uma maca no corredor é quase "um luxo" na unidade. Primeiro, ela ficou internada em pé; depois, sentada em uma cadeira. A ajuda de duas vizinhas que foram visitá-la foi fundamental para conseguir uma maca perdida em um dos quartos e colocá-la no chão, para que ficasse mais "confortável".

“Lembro de que me falaram que não tinham vaga nos ambulatórios, que eu tinha que esperar. Não agüentava mais aquela situação humilhante de tratamento. Pensei que ia morrer. Até os técnicos de enfermagem reclamavam de que, para eles, também era vergonhoso ver alguém naquelas situações e ter que se ajoelhar para aplicar uma medicação”, disse.

Os acompanhantes dos pacientes internados no Pronto-Socorro têm um pouco mais de "sorte" por poderem sair da unidade. Euvira Amorim estava há três dias acompanhando a mãe Terezinha Amorim, no Pronto-Socorro. Ambas dormiam no corredor da unidade. Terezinha na maca e Euvira, da forma que podia.

“Não reclamo da forma que minha mãe é tratada pelos médicos e enfermeiros, mas não é



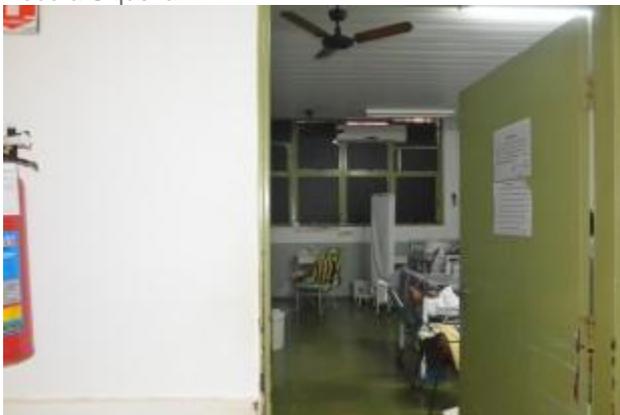
bom ficar no corredor. Também acho ruim é que não tem banheiro e pago R\$ 5 em um hotel, aqui nam frente para tomar banho”, contou Terezinha, tem câncer e aguardava transferência para a Santa Casa de Misericórdia.

No corredor onde se fazem as suturas, no segundo andar da unidade, as pessoas ficam improvisadas em macas por várias razões. Algumas aguardam transferência para outros hospitais; outras, vagas para dentro do próprio PSM; outros passaram por cirurgia e não tinham onde ficar; e outros ainda por estarem em observação.

Este era o caso de Gerci Zeferino Reis. Ele caiu da moto e causou lesão na mão. Há 20 anos, ele pilota sem habilitação na Capital. O paciente também estava apreensivo com a possibilidade de ficar internado no corredor. “É muito ruim, mas quero é que resolvam meu problema logo”, disse.

Conforme a direção do Pronto-Socorro, desde a inauguração da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) na Morada do Ouro, os atendimentos no PSMC reduziram em torno de 40%. Dos 258 leitos da unidade, numa sexta-feira, haviam 229 ocupados.

Débora Siqueira



Conseguir uma vaga em uma enfermaria no Pronto-Socorro é luxo

O médico plantonista Geraldo Messias Santos diz que ainda não percebeu a redução de 40% no atendimento no Pronto-Socorro após a abertura da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) na Morada do Ouro. “Não refrescou muito. Precisamos de mais umas três para sentir os efeitos no Pronto-Socorro. A situação aqui não é o ideal, ainda precisamos melhorar muito, tirando as pessoas dos corredores”.

Mercado persa

O secretário municipal de Saúde, Kamil Fares, informou que as reformas na unidade vão ajudar e muito na melhoria do atendimento.

Dentro de dois meses, o pessoal da ortopedia, que fica no corredor vai descer para o andar de baixo. O terceiro andar está em reformas para ala de pediatria, aumentando de 6 para 12 leitos.



“Temos um acordo com a Santa Casa e, quando há necessidade de internações pediátricas nas unidades de PSF (Programa Saúde da Família) ou nas policlínicas, as transferências são feitas diretamente”, explicou.

O quarto andar será destinado ao isolamento adulto.

Fares admite que ainda haverá pessoas no corredor, mas o fluxo vai reduzir muito. “Antes da UPA, aquilo parecia um mercado persa. Hoje, não tem mais aquela sujeira, a Central de Esterilização está e funcionamento. Aos poucos, estamos melhorando bastante, mas é difícil agradar a todos”.

Em 40 dias de atuação, a UPA da Morada do Ouro já realizou 800 internações. O local tem seis leitos de internação masculina, seis feminina e outra meia dúzia para crianças. Está prevista ainda a construção de mais três UPAs no Pascoal Ramos, Jardim Leblon e Verdão.

“Antes da UPA, aquilo parecia um mercado persa. Hoje, não tem mais aquela sujeira, a Central de Esterilização está e funcionamento. Aos poucos, estamos melhorando bastante, mas é difícil agradar a todos”

Kamil Fares disse que, após a inauguração das UPAs, o atendimento no PSMC deve desafogar ainda mais.

Acidentes de moto

Em julho, o Pronto-Socorro atendeu 4088 pacientes, numa média de 133 atendimentos por dia. Dos atendimentos realizados na unidade, a maioria (276) foi por acidente de motos.

Outras ocorrências comuns são acidente com carros, quedas, arma de fogo, arma branca e violência doméstica.

Dentre as doenças, a principal causa de atendimento são problemas no aparelho circulatório, como infartos.



Fonte: www.midianews.com.br

BRASIL / MAIS MÉDICOS E MENOS SAÚDE

16.09.2013 | 08h30 - Atualizado em 16.09.2013 | 07h05
Tamanho do texto A- A+

Médicos estrangeiros chegam aos Estados, mas disputas ameaçam programa

Disputas jurídicas e corporativismo ameaçam atrasar início do programa Mais Médicos.

DIVULGAÇÃO



Clique para ampliar 

DA BBC BRASIL

Ao chegar às capitais dos Estados onde vão atuar, os médicos formados no exterior contratados pelo governo para trabalhar em áreas pobres ou remotas do país cumprem nesta semana a última etapa antes do início de suas atividades. Mas disputas jurídicas e a resistência de associações médicas locais ameaçam atrasar ainda mais o começo dos trabalhos, inicialmente previsto para esta segunda.

O Ministério da Saúde diz que, nesta semana, os estrangeiros e brasileiros formados no exterior e recrutados pelo programa Mais Médicos conhecerão hospitais nas capitais dos Estados e se informarão sobre hábitos de vida e doenças comuns na região. A pasta afirma que as atividades nas capitais foram agendadas a pedido dos próprios médicos, que nas últimas três semanas participaram de um curso preparatório do programa.

Com isso, o órgão prorrogou o início dos trabalhos em uma semana, para o dia 23, quando eles começarão a atender nos municípios onde serão alocados. No entanto, resistências de conselhos médicos estaduais ameaçam atrasar o registro desses médicos, etapa obrigatória



para que trabalhem no país. Os conselhos médicos de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul disseram que a documentação apresentada por boa parte dos médicos estrangeiros está incompleta. No Espírito Santo, dois médicos que se formaram fora do país tiveram o registro negado.

O conselho do Ceará foi além e entrou na Justiça contra o programa. Na quarta-feira, o órgão obteve uma liminar que o desobrigava a registrar médicos não aprovados no Revalida – exame de revalidação de diplomas, normalmente exigido para médicos não formados no país. O governo federal recorreu, e na quinta-feira a liminar foi derrubada.

Agora, segundo o primeiro-secretário do conselho cearense, Dalgimar Beserra Menezes, a associação aguarda ser informada oficialmente da decisão judicial para definir os próximos passos.

"Se houver chance de recurso, não tenha dúvida de que vamos continuar lutando", ele afirma.

Documentação"Não somos contra cubanos, portugueses ou espanhóis, só estamos zelando pela prática médica". Menezes diz que a posição do conselho busca tratar todos os médicos de forma igual. "Por que alguns têm de cumprir uma série de ritos (para obter o registro), e outros não?"

O conselho diz ainda que, mesmo que não consiga reverter a última decisão judicial, não registrará boa parte dos médicos, pois eles não teriam apresentado todos os documentos necessários. A lista de requisitos inclui cópia autenticada e traduzida do diploma e indicação de um tutor brasileiro que o acompanhará na função.

O órgão diz que, somente com a documentação completa em mãos, dará início ao registro, que leva 15 dias para ser concluído.

Vinte e nove médicos (24 cubanos, dois espanhóis, dois portugueses e um brasileiro) aguardam registro para participar do Mais Médicos no Ceará.

A Associação Médica Brasileira também pede à Justiça que médicos formados no exterior sem o Revalida sejam impedidos de atuar no Brasil. Não há data para uma resposta à ação, que será analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O Ministério da Saúde diz que, caso obtivessem o Revalida, os médicos estrangeiros poderiam atuar no sistema privado nacional. No entanto, como eles trabalharão exclusivamente no sistema público, o órgão afirma que o exame é desnecessário.



A pasta diz trabalhar para solucionar as falhas na documentação para o registro dos médicos. Nas últimas três semanas, o ministério organizou um curso preparatório para os médicos, com aulas de português aos estrangeiros e informações sobre a legislação e o sistema de saúde no país. Até agora, 410 médicos com diploma de outros países se inscreveram no programa.

Principal bandeira do governo federal em saúde, o Mais Médicos tem causado grande polêmica. Associações médicas brasileiras o criticaram duramente. Além de condenar a dispensa do Revalida para médicos formados no exterior, elas afirmam que o programa não ataca falhas centrais do sistema nacional de saúde pública, como instalações precárias e falta de recursos.

O governo federal diz que investe para melhorar a estrutura do sistema e que os estrangeiros só serão enviados para vagas não preenchidas por médicos brasileiros.

Em sua primeira fase, o programa recebeu 1.096 inscrições de médicos brasileiros. No entanto, segundo o Ministério da Saúde, só 47% se apresentaram nos municípios onde iriam trabalhar. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que eles serão repostos por outros profissionais.

Fonte: www.rdnews.com.br

[TODAS AS NOTÍCIAS](#) | [MAIS COMENTADAS](#)

[PALÁCIO ALENCASTRO](#) | 14/09/2013 - 08:51

Filhos de deputada foram alvos das investigações

Jacques Gosch

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Orlando Perri, arquivou o processo de investigação sobre supostos funcionários fantasmas na secretaria de





Saúde de Cuiabá. A denúncia, feita por vereadores que compõem a Comissão de Saúde da Câmara Municipal, foi arquivada por "ausência de materialidade do fato".

Perri se baseou no parecer do procurador de Justiça Hélio Fredolino Faust, coordenador do Núcleo de Ações de Competência Originárias do Ministério Público de Mato Grosso, que apontou falta de provas para os crimes de prevaricação e falsidade ideológica, conforme apontava a denúncia. Entre os servidores apontados como fantasmas estavam os filhos da deputada estadual Luciane Bezerra (PSB), que é correligionária do prefeito Mauro Mendes (PSB).

Segundo Mauro, já nos primeiros meses de mandato, foram adotadas medidas para evitar fraudes e má conduta no quadro de funcionários. Como exemplo, o prefeito cita o recadastramento de todos os efetivos e comissionados, efetuado em janeiro. *(Com assessoria)*

Enteado de deputada é acusado de ser funcionário fantasma

Fonte: www.rdnews.com.br

Artigo | 15/09/2013 - 00:00

10ª Conferência Municipal de Saúde

Jackelyne Pontes



Antecedida pelas pré-conferências regionais de saúde, onde cada região do município discute com a comunidade e seus representantes, juntamente com os profissionais de saúde os temas mais relevantes a serem debatidos, a 10ª Conferência Municipal de Saúde, que aconteceu nos dias 12 e 13 deste mês com o tema "O Resgate do SUS e Seus Princípios", foi um sucesso.

Sendo o evento um espaço democrático que dá vez e voz aos envolvidos com o trabalho de fortalecimento do SUS, contribuindo assim para uma melhoria na prestação de serviço de saúde pública para a população, vários debates, mesas-redondas e palestras serviram de alicerce para que propostas fossem elaboradas e votadas, envolvendo além do tema principal, quatro subtemas: Repensando a Rede de Atenção Integral na Saúde, Gestão do Trabalho, Educação Permanente em Saúde e Fortalecimento do Controle Social.

A Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde coordenaram a conferência, que é realizada a cada dois anos, e que contou com a participação paritária de 302 delegados, sendo 50% representantes dos usuários do SUS, 25% dos trabalhadores da saúde e outros 25% representando o grupo do governo e prestadores de serviço.



Foi bonito de se ver aquela gente toda empenhada em dar o seu melhor em prol deste que é um tesouro público, o SUS, e que muitas vezes não consegue dar um atendimento de qualidade por falhas e faltas daqueles que o gere. Sobra vontade de fazer, e fazer bem. Sobra garra, conhecimento, empenho e principalmente a consciência de que o SUS é de todos. O tema central da conferência busca atender ao princípio constitucional constante no artigo sexto, parágrafos 196 a 200 de nossa Constituição Federal e diz que inclui a saúde, juntamente com a educação, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados como direitos sociais. Sendo assim "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução dos riscos de doenças e de outros agravos e ao acesso universal às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

O descaso de sucessivos gestores tem colocado em descrédito e porque não dizer em risco o SUS e a vida de milhares de pessoas. É necessário que tenhamos em mente e resgatemos a universalidade, equidade, integralidade, participação social, descentralização, regionalização e hierarquização. É necessário nos encorajarmos e lutarmos pois todos temos direito a um SUS de qualidade, e mudanças sociais só ocorrem quando a parte interessada, que somos nós contribuintes, e que aliás pagamos a conta, bradamos plenos pulmões em prol de uma conquista social.

Não se promove mudança de dentro de casa. É impossível não se manifestar e assistir passivamente ao descaso com o nosso dinheiro como é o caso das toneladas de medicamentos vencidos, a máfia das ambulâncias, as enormes filas nas portas dos hospitais e a precariedade nas estruturas físicas e nos quadros de profissionais. É necessário exigir melhorias. É necessário o resgate do SUS e seus princípios. É necessário parar de se contentar com pouco e acreditar na falácia de que tudo está perfeito e que ainda vai melhorar mais. O povo não é mais "bobó cheira-cheira" como diz o cuiabano.

Jackelyne Pontes é cirurgiã-dentista, filiada ao Sinodonto-MT (Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso) e escreve exclusivamente para este blog todo domingo - jackelynepontes@gmail.com



Fonte: www.hipernoticias.com.br

Tamanho do texto A- A+

Segunda, 16 de setembro de 2013, 09h01

SAÚDE

Atendimento no Pronto-Socorro de Cuiabá já se equipara a 2012

Além das vítimas de trânsito, vários tipos de urgência e emergência chegam para atendimento

ELIANA BESS

O número de atendimentos registrados este ano no Pronto Socorro Municipal de Cuiabá já se equipara ao montante registrado durante todo o ano de 2012.

De janeiro a dezembro de 2012 foram 28.721 ocorrências atendidas enquanto que nos primeiros sete meses deste ano (janeiro a julho) já são contabilizados 28.046. Sendo 20.539 moradores de Cuiabá e 7.507 de outros municípios. Os dados são da Secretaria Municipal de Saúde.

Além das vítimas de trânsito, vários tipos de urgência e emergência chegam para atendimento. Entre elas, afogamento, acidente ofídico, feridos por animais, queda de objeto sobre a pessoa, agressão física, acidente vascular cerebral, queimaduras e outros.

No entanto, seguindo as estatísticas, as maiores vítimas continuam sendo de acidente de moto, porém em 2013 se mantem cerca de 45% menor que no mesmo período de 2012. Só este ano, o veículo de duas rodas foi motivo de 2.087 registros no Pronto Socorro. No mesmo período (janeiro a julho) do ano passado o índice foi de 3.753, chegando a 7.050 em dezembro.

No comparativo (janeiro a julho) em 2012 o mês mais violento para os motociclistas foi julho, com 693. Considerando o ano todo, agosto foi crítico com 795 vítimas. Para 2013, até o momento, junho foi o grande vilão com 378 registros.

AUTOMÓVEIS

Vítimas de automóveis (carros) até julho de 2013 foram 706 casos. Nos referidos meses do ano anterior foram 657, totalizando 1.259 em 2012.

No ano passado, abril foi o mês em que deram entrada no Pronto Socorro de Cuiabá o maior número de vítimas, 300. No ano todo foram 1.934 ocorrências oriundas de acidentes de carros.

Este ano, até julho foram 706 casos, só em julho 121 deles.

No geral, vale a recomendação. No trânsito é preciso manter não só a atenção, mas a paciência.



Fonte: www.hipernoticias.com.br

Segunda, 16 de setembro de 2013, 13h39

Tamanho do texto A- A+

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

CRMs não poderão exigir documentação extra para dar registro a estrangeiros

Advocacia-Geral apontou que os médicos participantes do programa são responsáveis pelos seus atos

PORTAL UOL

Um parecer da AGU (Advocacia Geral da União) impede os CRMs (Conselhos Regionais de Medicina) em todo o Brasil de exigir qualquer documentação extra para os médicos estrangeiros que atuarão no programa Mais Médicos, do governo federal.

O parecer 051/2013 foi assinado pelo Advogado-Geral da União, ministro Luís Inácio Adams, e pela presidente Dilma Rousseff e publicado nesta segunda-feira (16) no Diário Oficial da União.

O parecer impede que os CRMs exijam qualquer documentação diferente da definida pela Medida Provisória 621/2013 e pelo Decreto 8040/2013, que implementam o programa Mais Médicos.

O documento foi elaborado após consulta feita pelo Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, sobre a responsabilidade dos atos médicos dos participantes do programa, da aplicação supletiva da Resolução 1832/2008 do Conselho Federal de Medicina e da documentação exigida para a atuação dos estrangeiros no Brasil.

De acordo com o entendimento da Advocacia-Geral da União, a MP tem força de lei, sendo suficiente para determinar todos os procedimentos necessários em relação à atuação dos profissionais em território brasileiro.

Nesse contexto, a opinião da AGU é de que os Conselhos não podem exigir, com base em qualquer outra norma infraconstitucional, a revalidação do diploma do médico intercambista. Isso porque, a MP 621 é clara ao dispensar a revalidação do diploma do médico estrangeiro que integre o Projeto "Mais Médicos" para o Brasil, no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Advocacia-Geral apontou que os médicos participantes do programa são responsáveis pelos seus atos. Segundo o parecer, esse entendimento é baseado no Código de Ética Médica. "O médico se responsabilizará, em caráter pessoal e nunca presumido, pelos seus atos profissionais, resultantes de relação particular de confiança e executados com diligência, competência e prudência".



Fonte: www.sonoticias.com.br

SAÚDE

15 de Setembro de 2013 - 19:19

Linfoma mata cerca de 4 mil pessoas anualmente no Brasil

Fonte: Agência Brasil

Cerca de 4 mil pessoas morrem anualmente em consequência de linfoma no Brasil. Os dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) indicam ainda que por ano são registrados 10 mil casos da doença. Nos últimos 20 anos a incidência de linfoma dobrou, mas o desconhecimento sobre esse tipo de câncer pela população preocupa a comunidade médica e especialistas. Por isso, no Dia Internacional de Conscientização de Linfomas, hoje (15), destaca as campanhas sobre, principalmente, os sintomas da doença.

De acordo com o diretor da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), Carlos Chiattonne, 70% da população não sabe o significado da palavra linfoma. "O linfoma é a sexta principal causa de câncer no Brasil, mas a maioria da população desconhece o linfoma e quais são os sintomas", disse Chiattonne. Ele defendeu que as autoridades invistam mais em campanhas informativas mais frequentes sobre a doença.

Para a presidenta da associação, Merula Steagall, quanto mais rápido for feito o diagnóstico, maiores são as chances de cura. "Uma pesquisa da Abrale aponta que 32% das pessoas foram diagnosticadas com linfoma no exame de check-up, sem apresentar sinal nenhum. É importante as pessoas fazerem os exames anuais e estar atentas para a saúde".

O diretor de Especialidades da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), Marco Antonio Dias Filho, explicou que o linfoma acomete a todos indistintamente. Mas a desinformação e a falta de acesso ao tratamento são os maiores obstáculos à diminuição do número de mortes. "Apesar de incidir mais em pessoas mais pobres, pela falta de informação e de acesso ao sistema de saúde, essa é uma doença democrática e mata muito rápido. Sem tratamento a maioria dos pacientes morre", explicou o médico.



Como não existe método preventivo para o linfoma, é importante ficar alerta a alguns sinais como nódulos no pescoço, na região axilar, virilha, febre, suor profundo à noite e perda de peso. Os caroços são indolores e se o paciente detectar esses nódulos por mais duas semanas é bom que ele procure um médico para fazer o diagnóstico precoce", alertou o patologista.

O índice de incidência da doença dobrou nos últimos anos no país e chega a cerca de 10 mil casos, segundo dados do Inca. De acordo com Dias Filho, somente no centro de referência onde trabalha, em Belo Horizonte, são diagnosticados entre sete e 15 pessoas por semana com algum tipo de linfoma.

Os linfomas são cânceres das células do sistema imunológico e podem se manifestar de diferentes formas em qualquer lugar do corpo em que haja células linfáticas. Eles se dividem em dois grupos: Hodgkin e não Hodgkin. O primeiro tem cura em torno de 90% e o segundo grupo é mais complexo, com mais de 50 subtipos com manifestações clínicas e prognósticos distintos. A biópsia, que é feita pelo patologista, consiste em pequena amostra de tecido. As opções terapêuticas geralmente são quimioterapia, radioterapia e transplante de medula óssea.

As pessoas podem tirar dúvidas e solicitar apoio relacionado à doença pelo telefone 08007739973 da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) ou no site <http://www.juntoscontraolinfoma.com.br/>. A campanha da Abrale deste ano convoca a população a se informar sobre os sintomas